

A APLICABILIDADE DAS TDICS EM UMA ESCOLA DO SEMI-ÁRIDO POTIGUAR: implicações do PIBID na formação de professores

BURLAMAQUI, Akynara Aglaé Rodrigues Santos Silva ¹

BEZERRA, Ana Beatriz da Silva ²

SOUZA, Jubenaide Cruz de ³

GONÇALVES, Lila Brenda Batista Pereira ⁴

SILVA, Palloma Steffany de Souza Avelino ⁵

RESUMO: A formação continuada é uma exigência, especialmente diante dos avanços da ciência, tecnologia e a presença das TDICS na sociedade nas últimas décadas. Diante disso, tendo como base as observações e vivências em uma escola do semiárido potiguar, por meio do PIBID, esta pesquisa tem como objetivo conhecer o funcionamento do cotidiano escolar, apresentar possibilidades de aplicação das TDICS e contribuir com a formação de professores. Os procedimentos metodológicos configuram a pesquisa de campo, apoiada na análise documental, para fins de análise qualitativa, amparada nos discursos de autores como Libâneo, Tajra, Santos e Sá. Instrumentos como questionário semi-estruturado, entrevista, reuniões e sessões de observação participante foram empregados para coleta de dados. Por conseguinte, identificamos os desafios, anseios e ausência das TDICS no cotidiano, percebemos a necessidade latente de investimentos para ampliação do uso das TDICS e de formação continuada para professores, bem como limitações de recursos e ferramentas. Neste dinamismo, realizamos intervenções a fim de contribuir com a formação dos professores, ampliando os conceitos e aplicações de ferramentas tecnológicas. Inobstante, a equipe pedagógica considerou a importância de envolver as TDICS no cotidiano, compreendendo seu potencial de utilidade e preferência entre os estudantes frente à metodologias inovadoras. Portanto, os resultados apontam o reconhecimento às contribuições para o aprimoramento das práticas pedagógicas, indicam a importância do uso consciente das TDICS no cotidiano, bem como enaltece a importância do PIBID como parte da Política Nacional de Formação de Professores.

PALAVRAS-CHAVE: aprendizagem; educação; pibid; política; tecnologia.

¹ Formação/atuação profissional Coordenador de área, Bolsista PIBID, UFERSA, *Campus* Angicos, akynara.aglae@ufersa.edu.br

² Graduando em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista PIBID, UFERSA, *Campus* Angicos, ana.bezerra06216@alunos.ufersa.edu.br

³ Formação/atuação profissional Preceptor, Bolsista PIBID, UFERSA, *Campus* Angicos, jubcruz@gmail.com

⁴ Graduando em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista PIBID, UFERSA, *Campus* Angicos, lila.pereira@alunos.ufersa.edu.br

⁵ Graduando em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista PIBID, UFERSA, *Campus* Angicos, palloma.avelino@alunos.ufersa.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O cotidiano escolar muitas vezes é atravessado por barreiras e percalços que implicam diretamente na prática pedagógica, na organização e funcionamento escolar. No entanto, tratando-se especificamente da prática pedagógica, é preciso garantir a articulação entre professores e gestores, para que assim seja possível garantir uma aprendizagem significativa para todos os alunos. Desse modo, a formação continuada é uma exigência, especialmente diante dos avanços da ciência e da tecnologia e da presença das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) na sociedade nas últimas décadas, implicando na necessidade de repensar as práticas cotidianas para formação humana, conforme Ferreira (apud Libâneo, 2015).

Nesse sentido, Tajra (2019) destaca que para obter êxito no uso das tecnologias é necessário que o docente seja capacitado e possua qualificação para trabalhar com esse novo contexto. Portanto, para que o professor atue como mediador dessa aprendizagem ele precisa vivenciar e ter acesso aos conhecimentos básicos da informática, reconhecendo seu potencial aliada ao processo de ensino-aprendizagem como significativa, desempenhando um papel fundamental nos processos educacionais. As TDICs corroboram com a educação para:

Fortalecer a produção de culturas e de conhecimentos dentro de uma comunidade e, ao mesmo tempo, olhar para dentro, para ela própria e para fora, para o mundo. Nesse diálogo, construímos mais conhecimentos, mais ciência, mais tecnologia, mais cultura (Pretto, 2012, p. 99).

Contudo, tem sido desafiador para os professores desenvolverem estratégias acompanhadas dos recursos tecnológicos que contribuam para o processo de ensino-aprendizagem tornando esse processo prazeroso, estimulando a curiosidade dos alunos e o desejo de aprender. Percebe-se ainda que, mesmo em meio a uma sociedade cada vez mais tecnológica, o uso dessas tecnologias como ferramentas de ensino-aprendizagem é um desafio diário do professor (Araújo et al, 2023).

Em vista disso, esta pesquisa foi desenvolvida no decurso da participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto do curso de licenciatura em Pedagogia, a partir da curiosidade e necessidade de conhecer a realidade de uma escola pública estadual, a aplicabilidade das TDICs no

cotidiano e as implicações do PIBID na formação de professores, intervindo com propostas formativas direcionadas à referida escola.

Uma vez que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) instituído pelo Decreto de Lei nº12.273/2010 surge como uma política pública de incentivo à formação de professores e com o objetivo de garantir aos estudantes de licenciatura o contato com a realidade do contexto escolar, a partir de vivências e experiências que oportunizam a reflexão e compreensão do funcionamento da educação, possibilitando a participação ativa no processo de ensino-aprendizagem e contribuindo com a formação de professores, por meio da aproximação da universidade com as escolas públicas (Brasil, 2010).

Portanto, considerando o potencial do PIBID, enquanto política de formação de professores, para melhorar a qualidade da educação básica (Brasil, 2010), essa pesquisa teve como objetivo conhecer o funcionamento do cotidiano escolar, apresentar possibilidades de aplicação das TDICS e contribuir com a formação de professores.

2 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos estão pautados na pesquisa de campo, apoiada na análise documental da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), para fins de análise qualitativa. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados: questionário semi-estruturado direcionado aos professores e coordenação pedagógica, aplicado por meio de entrevista, reuniões para estudo e pesquisa, bem como sessões de observação participante, na qual consiste em “uma estratégia de pesquisa na qual o observador e os observados encontram-se em uma relação de interação que ocorre no ambiente de trabalho dos observados (Abib, Hoppen e Júnior, 2013, p.607)”.

Quanto a proposta de intervenção, esta foi realizada no âmbito da referida escola, localizada em Angicos/RN. Sua construção foi fundamentada principalmente a partir das discussões de Libâneo (1994; 2015), Tajra (2019), Santos e Sá (2021), bem como, ancorada nos documentos nacionais oficiais: BNCC (2017), LDB (1996) e o Decreto de Lei nº12.273/2010 que dispõe sobre o PIBID.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n. 9.394/96 (BRASIL, 1996) no artigo 62, em seu parágrafo único, garante formação continuada para os profissionais em seu local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior; além disso, cita em seu parágrafo 5º o incentivo à formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, dessa forma, articulando com professores da educação básica novas possibilidades de formação continuada e vivência teórico-prática.

Em vista disso, diante do surgimento de novos recursos e métodos de ensino, a formação de professores é algo fundamental para que se possa garantir o desenvolvimento do ensino de forma efetiva, de acordo com as necessidades teórico-metodológicas. Ao refletir sobre os conceitos e definições que abarcam os sentidos da formação de professores, de acordo com Santos e Sá (2021), um dos principais meios de garantia para aprimorar a atuação profissional é por meio da formação continuada.

Desse modo, diante das experiências vivenciadas no chão da escola, ao conhecer o cotidiano dos alunos, professores e comunidade escolar, foi possível identificar e perceber os desafios, anseios e ausência das TDICs no cotidiano. Conforme relatado pelas professoras e coordenadora pedagógica, as dificuldades para uso das TDICs sempre estiveram presentes na escola, porém, tais dificuldades atenuaram-se desde a pandemia da COVID-19, quando foi necessária a adaptação ao ensino remoto, tendo que adaptar metodologias e práticas sem mesmo estarem preparadas para tal, sem boas condições de formação e articulação de planejamento coletivo, tendo ainda que lidar com a baixa adesão dos próprios alunos nas aulas, seja por falta de recursos tecnológicos ou dificuldades com o manuseio de mídias digitais.

Tendo em vista as dificuldades encontradas desde o período pandêmico, emerge a necessidade latente de investimentos para ampliação do uso das TDICs e de formação continuada para professores, alunos e gestores. Pois, além de sua inserção ser uma recomendação para o currículo conforme a BNCC (2017), trata-se também de algo presente diariamente na sociedade, com potencial de trazer qualidade e motivação na aprendizagem, compreendendo que:

A tecnologia por si só não tem como ser um diferencial nos processos de ensino-aprendizagem. Mas sim a atuação dos profissionais da educação, tendo em vista o uso pedagógico dos meios digitais, com o objetivo de proporcionar novos encaminhamentos didático-metodológicos e novas formas de ensinar e aprender (Santos e Sá, 2021, p.5).

Logo, a BNCC destaca que o uso das tecnologias em sala é importante para que sejam formados indivíduos cautelosos e com o uso democrático da tecnologia com participação mais consciente da cultura digital (BRASIL, 2017). No entanto, a realidade que a comunidade escolar vivencia é de limitações tecnológicas, que inclui a conectividade da internet de baixo alcance, tablets com pouca capacidade de memória e computadores sem funcionamento, que conseqüentemente impedem e limitam a prática docente no que se refere ao uso de tecnologias para desenvolvimento e acompanhamento do ensino-aprendizagem dos alunos.

Uma alternativa utilizada pelos professores para lidar com tais limitações é enviando atividades para casa, com pesquisas que sejam realizadas por meio dos celulares de familiares, visto que essa foi uma ferramenta utilizada em meio ao contexto pandêmico.

No que se refere a ferramentas e recursos tecnológicos mais utilizados no cotidiano da escola, resume-se ao uso do projetor e caixas de som, pois são mais acessíveis para o manuseio.

Apesar das limitações, a equipe pedagógica tem considerado a importância de envolver as tecnologias no cotidiano compreendendo seu potencial de utilidade e preferência entre os estudantes diante de metodologias inovadoras, mantendo-se em consonância com a BNCC (2017, p.61), quando a mesma cita que:

É imprescindível que a escola compreenda e incorpore mais as novas linguagens e seus modos de funcionamento, desvendando possibilidades de comunicação (e também de manipulação), e que eduque para usos mais democráticos das tecnologias e para uma participação mais consciente na cultura digital.

Para isso, de acordo com Libâneo (1994), a didática além de ter o processo de ensino como campo principal da educação, também requer planejamento, organização, métodos e avaliação como eixos da prática pedagógica, dessa forma, o professor enquanto formador social deverá considerar em suas práticas didáticas-pedagógicas o contexto familiar, econômico e cultural dos discentes e

incluir o uso das tecnologias educacionais de acordo com o perfil e formação da personalidade dos alunos.

Em suma, no que concerne ao histórico de formações ofertadas para os professores, os mesmos relataram que a proposta adotada pela escola é a de formação continuada em serviço, sendo a maioria das formações desenvolvidas pela secretaria estadual de educação e pelo diretório regional de educação e cultura (DIREC), no entanto, nunca tiveram formação acerca das TDICs.

Tal constatação reforça a necessidade da formação inicial para uso e inserção das TDICs no cotidiano escolar, para que “além de favorecer a integração dos saberes no sentido de contribuírem para a inclusão digital, a emancipação do ser humano e para a construção de uma cibercidadania (Lemos, 2013 apud Santos e Sá, 2021, p.5)”.

Diante disso, foram realizadas intervenções com oficinas de formação a fim de contribuir com as práticas pedagógicas no que tange a utilização das TDICs e de suas possibilidades para uso cotidiano, ampliando os conceitos e aplicações de ferramentas tecnológicas no ambiente escolar.

Por conseguinte, plataformas digitais como *Padlet*, “ferramenta composta por um mural interativo, gratuito, que permite que os estudantes façam uploads de documentos, postem textos, imagens, vídeos e tenham acesso a materiais de outros alunos” (Mendes e Júnior, 2022, p. 4), e *Wordwall*, “projetada para elaborar atividades interativas e imprimíveis (Ciencinar, 2020), foram apresentadas como possibilidades de utilização para dinamização das aulas, além de contribuir para a interação e acompanhamento do ensino-aprendizagem de forma acessível, criativa e tecnológica.

Sendo assim, são vastas as possibilidades do docente inovar suas práticas pedagógicas, contribuindo para um espaço de aula interativo, dinâmico, criativo e com êxito no desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Logo, o professor deve estar em constante transformação, se adequando às mudanças que a contemporaneidade impõe em meio a uma era digital e tecnológica, se utilizando das TDICs como suas aliadas na prática cotidiana.

Pois, conforme Tajra (2019), “negar o contexto na qual vive é se isolar; é não querer perceber o que está ao redor, é desprezar uma característica típica do ser humano: a capacidade de aprender” (p. 126). Enfim, o educador que objetiva formar cidadãos autônomos, críticos e reflexivos, ultrapassam as barreiras das dificuldades

e buscarão alternativas para acompanhar as transformações que ocorrem na sociedade e conseqüentemente na educação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ante o exposto, a partir da identificação do funcionamento escolar cotidiano, foi possível contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas dos professores, especialmente ao explorar as TDICs. Apesar do tempo limitado, as contribuições, ainda que introdutórias, serviram como base e foram reforçadas pelos relatos das professoras que destacaram a necessidade das formações, evidenciando resultados positivos e reconhecimento acerca das intervenções. Portanto, os objetivos iniciais foram alcançados, consolidando o impacto positivo no cotidiano escolar, oportunizando uma reflexão acerca das implicações da utilização das TDICs e da cultura digital, aplicando como referência a BNCC.

Neste dinamismo, reconhecemos a importância do uso consciente das tecnologias no cotidiano, bem como enalteçemos a importância do PIBID como parte da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, pois, através do programa, foi possível desenvolver ações de modo colaborativo com a equipe pedagógica da rede pública de educação, desmistificar o uso das TDICs e como podem ser aliadas em suas práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

ABIB, Gustavo; HOPPEN, Norberto; JUNIOR, Paulo Hayashi. **OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE EM ESTUDOS DE ADMINISTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO BRASIL**. Revista: Scielo Brasil. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/S0034-759020130608>. Acesso em: 05 mar. 2024.

ARAÚJO, Josimar Pereira de.; GARCIA, Tânia Cristina Meira.; SOBRINHO, Djanni Martinho dos Santos.; GARCIA, Túlia Fernanda Meira. **USO DAS TDICs NO CONTEXTO ESCOLAR: POSSIBILIDADES E POTENCIALIDADES**. Saberes: Revista interdisciplinar de Filosofia e Educação, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 177–195, 2023. DOI: 10.21680/1984-3879.2023v23n2ID33218. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/33218>. Acesso em: 4 mar. 2024.

BRASIL. *Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010 Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências*. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, p. 264, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Formação de Professores e Didática para Desenvolvimento Humano**. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 629-650, abr./jun. 2015.

MENDES, J. dos R.; CORDEIRO JÚNIOR, D. A. **Guia instrucional para professores de física: O uso da ferramenta Padlet como estímulo aos estudos extraclasse**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 17, n. 4, p. 2758–2775, 2022. DOI: 10.21723/riaee.v17i4.15865. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/15865>. Acesso em: 4 mar. 2024.

PRETTO, N. D. L. Professores autores em rede. In: SANTANA, B.; ROSSINI, C.; PRETTO, N. D. L. **Recursos Educacionais Abertos – Práticas colaborativas e políticas públicas**. São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012.

SANTOS, Taís Wojciechowski, SÁ, Ricardo Antunes. **O olhar complexo sobre a formação continuada de professores para a utilização pedagógica das tecnologias e mídias digitais**. Educar em Revista, Curitiba, v. 37, e72722, 2021.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação: Novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. Saraiva Educação S.A, 2019.

WORDWALL – crie atividades gamificadas a partir da associação entre palavras. Ciensinar. Juiz de Fora, 2020. Disponível em:

<<https://www.ufjf.br/ciensinar/2020/07/17/wordwall-crie-atividades-gamificadas-partir-da-associao-entre-palavras/>>. Acesso em: 3 mar. 2024.